

Demonstrações Financeiras

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

30 de junho de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Junho de 2026



Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. submete à apreciação de V. Sas., o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas a 30 de junho de 2026, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho

A CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. encerrou o primeiro semestre de 2026 com um lucro de R\$ 1,52 milhão. A Administração mantém foco no controle de custos e busca uma gestão eficiente do caixa.

Índice de Basiléia

A Corretora adota a apuração dos limites de Basiléia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2026, o Índice de Basiléia do Conglomerado Prudencial era de 21,52 %.

Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de risco do BCG Brasil S.A., líder do conglomerado, garante o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes à atividade da Instituição. Esta estrutura visa assegurar que as políticas e os procedimentos estão sendo seguidos. Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.bcgbrasil.com.br/Divulgacao-informacoes/Gestao-Risco.

Agradecimentos

A Administração da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. agradece ao seu acionista Banco Caixa Geral - Brasil S.A. e a Caixa Geral de Depósitos de Portugal (Controladora do Grupo CGD no Brasil) pelo apoio recebido e, aos nossos fornecedores e demais entidades com quem nos relacionamos pela colaboração.

A Administração

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial4

Demonstração do resultado5

Demonstração do resultado abrangente6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido7

Demonstração dos fluxos de caixa8

Notas explicativas às demonstrações financeiras9



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. (“Corretora”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,



**Shape the future
with confidence**

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'H. F. Maduro', written over the printed name.

Henrique Furtado Maduro
Contador CRC SP-291892/O

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho/2026	Dez/2025
Ativo			
Disponibilidades	4	1	2
Ativos financeiros ao custo amortizado		27.240	24.954
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	27.240	24.954
Outros ativos		440	1.412
Diversos	6	440	1.412
Total do ativo		27.681	26.368
Passivo e patrimônio líquido			
Provisões	7	49	121
Outras obrigações		1.064	873
Diversos	8	1.064	873
Obrigações fiscais diferidas	10. c	-	331
Patrimônio líquido		26.568	25.043
Capital social		12.595	12.595
De domiciliados no país	11. a	12.595	12.595
Reserva legal		2.519	2.519
Reserva especial de lucro		11.454	9.929
Total do passivo e patrimônio líquido		27.681	26.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Demonstração do resultado

Para os semestres findos em 30 junho de 2026, e em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Junho/2026	Junho/2025
Receitas da intermediação financeira		1.717	1.631
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	14	1.717	1.631
Resultado bruto da intermediação financeira		1.717	1.631
Outras receitas (despesas) operacionais		(105)	(160)
Outras despesas administrativas	15	(183)	(249)
Despesas tributárias	16	(85)	(86)
Outras receitas operacionais	17	173	188
Outras despesas operacionais	18	(10)	(13)
Resultado operacional		1.612	1.471
Resultado não operacional	19	325	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.937	1.471
Imposto de renda e contribuição social	10.a	(412)	(401)
Provisão para imposto de renda		(460)	(246)
Provisão para contribuição social		(283)	(155)
Reversão de Passivo Fiscal Diferido		331	-
Lucro (prejuízo) líquido dos semestres	11.b	1.525	1.070
Quantidade de ações do capital social - lote de mil	11.a	4.686	4.686
Lucro por lote de mil ações - em R\$		0,33	0,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Para os semestres findos em 30 junho de 2026 e em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Junho/2026	Junho/2025
Lucro líquido do semestre	1.525	1.070
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	1.525	1.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para o semestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 dezembro de 2024	12.595	2.519	9.269	-	24.383
Lucro do semestre	-	-	-	1.070	1.070
Constituição de reservas	-	-	1.070	(1.070)	-
Saldos em 30 junho de 2025	12.595	2.519	10.339	-	25.453
Saldos em 31 dezembro de 2025	12.595	2.519	9.929	-	25.043
Lucro do semestre	-	-	-	1.525	1.525
Constituição de reservas	-	-	1.525	(1.525)	-
Saldos em 30 junho de 2026	12.595	2.519	11.454	-	26.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 junho de 2026 e em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho/2026	Junho/25
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido ajustado do semestre		1.194	1.070
Lucro líquido do semestre		1.525	1.070
Ajustes ao (prejuízo) lucro líquido:		(331)	-
Reversão do passivo fiscal diferido		(331)	-
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Redução/(aumento) em outros ativos		972	(273)
(Redução)/aumento em outras obrigações		191	(1.508)
Provisões pagas		431	565
Impostos pagos		(503)	(521)
Caixa líquido (aplicado) oriundo nas atividades operacionais		1.091	(1.737)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa		2.285	(667)
No início do semestre		24.956	26.003
No fim do semestre	4	27.241	25.336
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa		2.285	(667)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("Corretora") pertencente ao Conglomerado CGD (Grupo Caixa Geral de Depósitos) desde 2012, iniciou suas atividades no mercado financeiro brasileiro em 01 de setembro de 2005.

No ano de 2015, as operações da CGD ficaram reduzidas ao mínimo regulatório, tendo sido integradas na estrutura do Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020 e com a Resolução CMN nº 4.818/20.

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/2020 e da Resolução CMN nº 4.818/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras, e posteriormente para o ano de 2022, a Resolução CMN nº 4.910/21. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade das diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS).

As principais alterações implementadas foram: a) As contas do Balanço Patrimonial estão sendo apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; b) Inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente; c) Divulgação dos resultados não-recorrentes.

As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis aprovados são:

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- Resolução nº 4.924/21 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- Resolução nº 4.910/21 - Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução nº 4.818/20 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução nº 4.818/20 - Evento subsequente;
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
- Resolução nº 4.924/21 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- Resolução nº 4.924/21 - Pronunciamento conceitual básico;
- Resolução nº 2/20 - Resultado por ação;
- Resolução nº 4.924/21 - Mensuração do valor justo;
- Resolução nº 4.877/20 - Benefícios a empregados;
- Resolução nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros; e
- Resolução nº 4.975/21 - Arrendamento Mercantil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 27 de agosto de 2026.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Corretora.

Para a CGD Corretora com a implementação da Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021 e a Resolução BCB nº 352 de 23/11/23, a partir de janeiro de 2025, realizamos a reclassificação conforme normas do Bacen dos ativos e passivos para custo amortizado.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a noventa dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução 352/23, do BACEN, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização.

- (i) *Custo Amortizado* - o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais futuros que constituem somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal;
- (ii) *Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA)* - os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas, o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Títulos e valores mobiliários--Continuação

(iii) *Valor Justo no Resultado (VJR) - os demais ativos*

A Corretora, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, para mensuração do valor justo dos seus ativos. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d) Ativos e passivos

Os ativos e passivos são demonstrados pelo custo, incluindo os rendimentos, encargos, e as variações monetárias auferidos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes a valor de mercado.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para risco são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, sendo os principais critérios:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais--Continuação

- Provisão para risco - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente à classificação do risco, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

f) Imposto de renda e contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e de equivalente de caixa são classificados ao custo amortizado e estão demonstrados:

	Junho/2026	Dezembro/2025
Disponibilidades (nota 12)	1	2
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 12)	27.240	24.954
	27.241	24.956

Referem-se a aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na nota 5 e que apresentam risco insignificante de mudança de valor.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Junho/2026			Dezembro/2025		
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total
Custo Amortizado						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.235	22.005	27.240	19.271	5.683	24.954
Total	5.235	22.005	27.240	19.271	5.683	24.954

As aplicações em CDI ao custo amortizado com taxas pós-fixadas, no montante de R\$ 27.240 (R\$ 24.954 em Dez/25) estão indexadas a 100% do DI.

6. Outros ativos - diversos

	Junho/2026	Dezembro/2025
Impostos e contribuições a compensar (*)	281	425
Devedores por depósitos em garantia	158	158
Rendas a receber (**)	-	828
Outros	1	1
Total	440	1.412
Circulante	440	584
Não circulante	-	828

(*) Imposto de renda e contribuição social

(**) Refere-se a processo cível de indenização por danos materiais, cuja ação julgada procedente, e resultado reconhecido detalhado na nota 19.

7. Provisões

	Junho/2026	Dezembro/2025
Fornecedores a pagar	2	2
Publicação e serviços de assessoria	6	21
Provisão honorários advocatícios	41	98
Total	49	121
Circulante	49	121

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

8. Outras obrigações - diversas

	Junho/2026	Dezembro/2025
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	743	226
Impostos e contribuições a recolher	22	351
Credores - conta liquidações pendentes*	299	296
Total	1.064	873
Circulante	765	577
Não Circulante	299	296

*saldo de clientes majoritariamente referente a espólio

9. Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e obrigações legais

a) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Corretora está discutindo na esfera administrativa da Receita Federal a autuação da exigência de retificação dos saldos dos livros fiscais, pertinentes a dedutibilidade da amortização do ágio, no montante de R\$45.564, na base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, dos anos calendário de 2013 e 2014. O nosso assessor jurídico classificou como possível a perda para este processo.

A Corretora não possui processos na esfera cível ou trabalhista ativos no polo passivo.

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim apresentados:

	Junho/2026	Junho/2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.937	1.471
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(769)	(576)
Efeito das adições e (exclusões) temporárias na apuração do imposto:	34	(2)
Outras provisões	-	(2)
Reversão PDD	8	-
Reversão Provisão Sucumbência	26	-
Prejuízo fiscal e base negativa utilizada (30% do lucro)	323	177

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

Resultado de imposto de renda e da contribuição social do semestre (412) (401)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do crédito tributário sobre diferenças temporárias

A Corretora possui créditos tributários não contabilizados. Os benefícios do imposto de renda e da contribuição social serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução CMN nº 4.842/20.

Atualmente não há perspectiva de realização, pois a Corretora está inoperante. Sendo que, há um estoque alto de base negativa e prejuízo fiscal, que não será possível a utilização no prazo de 5 anos.

Abaixo demonstramos os créditos não contabilizados.

	Junho/26	Dezembro/25
Prejuízo fiscal e base negativa	12.954	13.277
Outras provisões temporárias	147	155
Total de créditos tributários não contabilizados	<u>13.101</u>	<u>13.432</u>

c) Composição de obrigações diferidas

	Junho/26	Dezembro/25
CSLL a recolher - Outros	-	(124)
IRPJ a recolher - Outros	-	(207)
Total de obrigações diferidas	<u>-</u>	<u>(331)</u>

d) Movimentação dos créditos tributários e obrigações diferidas

	Dezembro/25	Realização/ Constituição	Junho/26
CSLL a recolher - Outros	(124)	124	-
IRPJ a recolher - Outros	(207)	207	-
Total	<u>(331)</u>	<u>331</u>	<u>-</u>

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado de R\$12.595, está representado por 4.685.908 ações, sem valor nominal sendo 2.342.954 ações ordinárias e 2.342.954 ações preferenciais.

b) Destinações do lucro líquido

O Lucro líquido do semestre foi de R\$1.525 (R\$ 1.070 em junho de 2025).

c) Reserva legal

A legislação societária prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2026, não foram constituídos novos valores para a reserva legal, uma vez que já representa 20% do capital social da empresa.

d) Reservas especiais de lucros

As reservas especiais de lucros foram constituídas em cumprimento das exigências estabelecidas na legislação e conforme previsto na Resolução CMN 4.872/20. Conforme estatuto social, foram constituídas reservas de lucro de R\$1.525.

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado e está sendo apresentado na demonstração de resultado da Corretora. Em 30 de junho de 2026, o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

12. Transações com partes relacionadas

A Corretora realiza operações com partes relacionadas e suas informações são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, considerando-se ausência de risco, conforme abaixo:

		Junho/2026		Dezembro/2025	
	Grau de relação	Ativo (passivo)	Receita (despesas)	Ativo (passivo)	Receita (despesas)
Disponibilidades					
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	Controladora	1	-	2	-
Aplicação interfinanceiras de liquidez					
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	Controladora	27.240	1.717	24.954	1.870

13. Gerenciamento de riscos - Acordo da Basileia

A Corretora adotou estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos inerentes das operações intermediadas. Esta estrutura visa assegurar que as políticas e os procedimentos estão sendo seguidos. Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.bcgbrasil.com.br/Divulgacao-informacoes/GestaoRisco/Paginas/GestaoDeRisco.aspx.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.958/21, a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE para integrantes de conglomerado financeiro deve ser calculado de forma consolidada. Desta forma, a apuração do índice da Basileia da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A., apresentado pelo Conglomerado da CGD, em 30 de junho de 2026, é de 21,52%

14. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Junho/2026	Junho/2025
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 12)	1.717	1.631
Total	1.717	1.631

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

15. Outras despesas administrativas

	Junho/2026	Junho/2025
Processamento de dados	(10)	(9)
Serviços do sistema financeiro	(31)	(31)
Serviços técnicos especializados	(125)	(191)
Serviço de terceiros	(5)	(5)
Publicações	(12)	(13)
Total	(183)	(249)

16. Despesas tributárias

	Junho/2026	Junho/2025
COFINS	(73)	(73)
PIS	(12)	(12)
Outras	-	(1)
Total	(85)	(86)

17. Outras receitas operacionais

	Junho/2026	Junho/2025
Atualização de depósitos judiciais	-	20
Levantamento Depósito Judicial	101	-
Recuperação de Crédito	16	
Reversão de provisões	56	
Restituição RFB	-	168
Total	173	188

18. Outras despesas operacionais

	Junho/2026	Junho/2025
Contribuição entidade de classe	(10)	(8)
Provisão para sucumbência	-	(5)
Total	(10)	(13)

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais)

19. Resultados não recorrentes

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado, ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Corretora, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	Junho/2026	Junho/2025
Atualização Processo Civil (*)	325	-
Total	325	-

(*) Refere-se a processo cível de indenização por danos materiais, cuja ação julgada procedente

20. Evento Subsequente

No âmbito do processo de alienação das ações representativas de 100% do capital social do Banco Caixa Geral – Brasil, S.A., único acionista da CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. (“Corretora”), atualmente detidas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (“CGD”), o Conselho de Ministros de Portugal, conforme Comunicado de 31 de julho de 2026, selecionou a sociedade MD Capital Ltda. como adquirente das referidas ações.

O preço global estimado da operação é de R\$ 409 milhões, sujeito a ajustes decorrentes da variação patrimonial da instituição até a data de conclusão da operação (*closing*).

A concretização da alienação está condicionada à assinatura dos instrumentos contratuais definitivos e ao cumprimento das condições suspensivas aplicáveis, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias pertinentes, inclusive do Banco Central do Brasil, entre outras condições usuais para operações dessa natureza.

A Administração permanece acompanhando os desdobramentos do processo de alienação e avaliando seus eventuais impactos sobre as operações e as demonstrações financeiras da instituição.

A Diretoria

Contadora
Nayra F. de S. Ribas
CRC 1SP-347146/O-3